

# PESQUISA MOVIMENTA INOVAÇÃO. INOVAÇÃO MOVIMENTA O FUTURO.

XXVIII ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES E  
X MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

07 e 08 de OUTUBRO de 2020  
UCS CAMPUS-SEDE - CAXIAS DO SUL



UCS  
UNIVERSIDADE  
DE CAXIAS DO SUL  
PESSOAS EM  
MOVIMENTO



## TIPOLOGIA DO TURISMO, DISPOSIÇÃO, CARACTERÍSTICAS E CONDIÇÕES PARA HOSPITALIDADE: O ACOLHIMENTO DO DESEJO SOB O OLHAR DO ACOLHEDOR (PARTE II)

Bolsista: Kelly Rieger Avancini da Silva

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dra. Marcia Maria Cappellano dos Santos

Coorientadora: Luciane Todeschini Ferreira

O presente projeto vincula-se à pesquisa “Disposição, características e condições para a hospitalidade no acolhimento do desejo: uma tipologia de turismo na prática turística (TIPOTUR).”

### OBJETIVO

Identificar e analisar, **sob o olhar do acolhedor**, tipos de demanda dos sujeitos acolhidos, sua disposição para o acolhimento, características do acolhimento e das condições para a hospitalidade.

### METODOLOGIA

**Natureza:** Pesquisa de caráter predominantemente qualitativo;

**Abordagem:** Analítico-interpretativa, com o concurso da Análise de Conteúdo (BARDIN, 2000);

**Sujeitos da pesquisa:** Acolhedores do segmento turístico gastronômico das cidades de Caxias do Sul e Gramado;

**Número de acolhedores entrevistados:** 14

**Técnica:** Entrevista semiestruturada (presencial física);

**Eixo identificação:** Nome da pessoa e do local em que trabalha;

**Eixo disposição para acolhimento:**

- 1) Como você caracteriza o desejo das pessoas que procuram o serviço ou frequentam o local?
- 2) Quais os procedimentos que você adota diante dessas demandas/desejos?
- 3) O que é acolhimento, para você?

### REVISÃO TEÓRICA

#### HOSPITALIDADE/ACOLHIMENTO

O acolhimento é um dos elementos fundantes do turismo, este, tendo, na origem, a pulsão humana para o conhecimento – pulsão epistemofílica, na linha teórica freudiana –, o olhar curioso do homem na direção daquilo que seus olhos não podem ver, mas que é desejado, fantasiado, intuído por sua mente. (PERAZZOLO, SANTOS E PEREIRA, 2013).

Os indivíduos **deixam suas demandas autocentradas**, para partilhar experiências com o outro, voltar-se para o outro e o que essa relação possibilita desenvolver. (SANTOS; BAPTISTA, 2014)

#### CATEGORIAS DE DEMANDAS DOS TURISTAS/VISITANTES

- “1) **Turismo de Demanda Extrínseca:** deslocamento do turista para o desenvolvimento de atividades derivadas de contextos externos ao sujeito, ou de demandas de terceiros;
- 2) **Turismo de Demanda Intrínseca:** deslocamento em busca de satisfação de necessidades previamente estabelecidas; [...] associada à expectativa de prazer e/ou de obtenção satisfação de necessidades/desejos pessoais [...]
- 3) **Turismo de Demanda Livre:** deslocamento em direção ao desconhecido, disposição interna para conhecer o que o acaso dispuser.” (PERAZZOLO; SANTOS; FERREIRA, 2016, p.6).

#### ETAPAS PREVISTAS

- ✓ Aprofundamento da revisão de literatura – **etapa realizada**
- ✓ Sistematização e seleção de segmentos turísticos para definição de estratégias de acesso aos sujeitos acolhedores – **etapa realizada**
- ✓ Elaboração de instrumentos para coleta de dados – **etapa realizada**
- ✓ Coleta de dados e transcrição das entrevistas – **em andamento, etapa inviabilizada temporariamente pela pandemia**
- ✓ Organização e análise dos dados: **teste piloto – 14 entrevistas**
- ✓ Síntese analítico interpretativa: **teste piloto – 14 entrevistas**
- ✓ Elaboração do relatório final

#### RESULTADOS PRELIMINARES

(ANÁLISE A PARTIR DO MATERIAL COLETADO NO TESTE PILOTO)

É possível estabelecer, preliminarmente, em relação aos acolhedores, um tipo de disposição que pode ser considerada um **pseudoacolhimento**:

O acolhedor centra-se nos seus desejos e não se interessa pelos desejos do acolhido. Pressupõe algumas demandas do turista e volta-se para elas, num contrato comercial. Não há escuta, mas sim uma valoração dos produtos e serviços ofertados.

Esse pseudoacolhimento caracteriza, dentro da perspectiva da hospitalidade, uma pseudo-hospitalidade.

### BIBLIOGRAFIA

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa, Portugal: Edições 70, 2000.

CAMARGO, L. O. L. **Hospitalidade**. São Paulo: Aleph, 2004.

PANOSSO NETTO, A.; ANSARAH, M. G. dos Reis. **Segmentação do mercado turístico: estudos, produtos e perspectivas**. Barueri/ SP: Manole, 2009.

PERAZZOLO, O. A.; SANTOS, M. M. C.; PEREIRA, S. Dimensión relacional de la acogida. **Estudios y Perspectivas en turismo**, v. 22, 2013, p. 145-147.

PERAZZOLO, O. A.; SANTOS, M. M. C.; FERREIRA, L. T. Turismo e o acolhimento do desejo na construção da hospitalidade. Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo, 14 – ANPTUR, 2014, Universidade de São Paulo. São Paulo, XIV Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo, 2016. **Anais**, p. 3-9.

SANTOS, M. M. C. dos; BAPTISTA, I. (Org.). **Laços sociais: por uma epistemologia da hospitalidade**. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2014.

SANTOS, M. M. C. dos; OLIVEIRA, A. C. No panorama conceitual da hospitalidade, a presença de novos aportes teóricos. In: Seminário de Pesquisa em Turismo do Mercosul, IV, 2010, Caxias do Sul. **Anais....** Caxias Do Sul: UCS, 2010.